



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Mexilhões límnicos: distribuição, classificação taxonômica e sua relevância como bioindicadores do Rio Camaquã, RS, Brasil
Autor	GIOVANE AVILA BANDEIRA
Orientador	FERNANDO ERTHAL

Os mexilhões, pertencentes à classe Bivalvia (Mollusca), são organismos que possuem seu corpo mole revestido por uma concha carbonática. Vivem em uma ampla gama de ambientes aquáticos, desde marinhos a continentais. São primariamente e principalmente filtradores, e por isso suscetíveis a variações físico-químicas da água, inclusive, poluição. Com base nessa propriedade, é possível utilizá-los como indicadores do estado de alteração/modificação do habitat aquático. O rio Camaquã, localizado na região centro-sul do Rio Grande do Sul, percorre o estado longitudinalmente, até desaguar na Lagoa dos Patos. Houve atividade de mineração no terço montante da bacia hidrográfica por mais de um século, o que pode ter gerado rejeitos e efluentes, como metais pesados. O objetivo desse estudo é realizar coletas ao longo do Rio Camaquã e identificar as espécies de moluscos bivalves coletados, que virão a ser utilizadas como bioindicadores da qualidade da água. O procedimento de campo consistiu na coleta das conchas à mão livre, em diversos pontos ao longo do rio, em bancos arenosos e cascalhosos, onde as conchas acumularam. Após isso, em laboratório, as conchas coletadas foram limpas em água corrente, quantificadas e identificadas a nível de espécie. O sedimento aderido às conchas foi armazenado para posterior análise química. Foi possível observar o predomínio de espécies invasoras do gênero *Corbicula* ao longo do rio (como *C. fluminea* e *C. largillierti*), com altas densidades na maioria dos pontos amostrados, demonstrando uma possível adaptação destas espécies. Além disso, as espécies nativas foram pouco abundantes, talvez por consequência de poluição histórica induzida pela mineração. Os trabalhos realizados no presente estudo ainda estão em estágio inicial e necessitam de uma abordagem mais aprofundada e detalhada, principalmente para investigar a presença de metais-traço na estrutura mineral das conchas, utilizando técnicas analíticas. Como objetivo posterior, montar um mapa de distribuição das espécies de bivalves que vivem ao longo do rio, utilizando-os como indicadores do estado de alteração fluvial.